

A REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO (26) Apocalipse 11

No livro do Apocalipse ocorre o seguinte: antes que algum juízo divino aconteça na terra, sempre acontece algo no céu, que antecede ao julgamento. Desde Ap.8:13, espera-se pelo terceiro “Ai” que aparece agora.

A Sétima Trombeta – 11:15-19

Quando o sétimo anjo toca a “Sétima Trombeta”, ocorrem nos céus três acontecimentos: (1) Uma declaração de vitória (11:15), uma manifestação de louvor (11:16-18) e uma revelação da fidelidade divina (11:19).

11:15. A declaração de vitória. Não existem mais reinos e sim um reino mundial que será de nosso Senhor. Vamos ler Mt.4:8-10. Caso Jesus adorasse Satanás, ele Lhe entregaria todos os reinos deste mundo, mas o Senhor recusou a oferta. Outras versões da Bíblia nos mostram que no período do Apocalipse, não existirão mais reinos e sim “um só reino”, governado pelo Anticristo.  “O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo e ele reinará para todo o sempre.” (NVI) Deus toma o poder para governar “o mundo” para sempre por meio do Messias a quem Ele escolheu.

- Não pense que Jesus não está reinando nos dias de hoje, mas neste momento o Seu Reino é espiritual por meio da Igreja. Jesus que é comparado a Melquisedeque na Carta aos Hebreus (7:1-3), “é” o Rei da Justiça e o Rei da Paz. Jesus está entronizado com o Pai e reinará até derrotar todos os Seus inimigos. (cf. Lc.20:42,43; At.2:25-36; Ef.1:21-23)
- Por mais difíceis que sejam as circunstâncias, para a Igreja Jesus é o Rei dos reis e Senhor dos senhores! Tudo está sob o Seu controle, Amém!
- **Então, busquemos o Reino de Deus para nossas vidas. Como o Reino se manifesta nos dias de hoje e por que buscá-lo? (Mt.5:1-12) Esses princípios é que dão sentido à existência humana.**

11:16-18. Uma manifestação grandiosa de louvor no céu pelos que sofreram na terra. Este louvor não é cantado pelos anjos e sim pelos que sofreram na terra, os 24 líderes ou anciãos. Eles “deixam suas posições de honra” e se prostram diante de Deus. Eles louvam a Deus por duas razões:

- Pelo eu poder supremo para reinar. (11:17) Jesus é o Grande Conquistador que se torna Rei. Jesus tem todo o poder e toda a autoridade. (cf. Mt.28:18)
- Pela retidão nos Seus julgamentos. (11:18) Este verso nos revela o processo que está para acontecer.
 - o Qual a razão da fúria dos pagãos? Porque desejam que as coisas aconteçam do seu modo. Eles tentarão mais uma vez e numa última utopia, construir o céu sobre a terra por meio de uma nova “Babel” ou “Babilônia” – uma confusão moral, social e religiosa.
 - o Eles já invadiram Jerusalém e a converteram em uma “Sodoma ou Egito”, um lugar de licenciosidades, escravidão e morte. (11:2) Já se alegraram com a morte das duas testemunhas. (11:9,10) Agora, na sua arrogância pretendem lutar contra Deus numa grande batalha.
- **Então, não nos iludamos ao querermos que a vida nos sorria, mas alegremo-nos em descobrir e nos alinharmos à vontade de Deus. (Rm.12:1,2; Sl.37:3-5)**

11:19. A arca da aliança é vista dentro do Templo de Deus. Ele é Fiel ao Seu povo. Mas também, houve trovões, um terremoto e uma forte chuva de pedra. Este capítulo começa com um Templo na terra (11:1,2), mas aqui vemos o Templo no céu. Porém, o importante aqui não é o Templo e sim a “Arca da Aliança”, que significa a presença de Deus. No Velho Testamento a Arca continha a Lei (a Palavra Eterna), uma porção do maná (a provisão divina) e o cajado seco de Arão que floresceu (da morte Deus pode suscitar a vida). Já os trovões, o terremoto e a chuva de pedra, são os sinais que João vê e ouve, como um julgamento ainda maior que está preste a cair sobre o povo rebelde da terra.

- **Então, andemos de modo a desfrutarmos da presença de Deus nas contingências da vida. (Dn.3:12-18; Jo.15:4-10; 16:33)**